



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Colinas

Sessão 18/12/2024

**O Vereador Rodrigo Horn, MDB**, saudou a todos e disse que hoje é seu último pronunciamento na sessão da Câmara de Vereadores, depois de doze anos envolvido na política, oito anos seguidos vereadores e quatro anos como suplente. Comentou que tomou posse em dois mil e vinte, como vereador mais jovem, sendo que na época tinha vinte anos, vinte e um, algo assim, não lembra mais exatamente. Falou que durante esses doze anos muitas coisas aconteceram, mas deixou seu agradecimento especial a todas as pessoas que acreditaram, confiaram, que votaram nele, que abriram a casa para ele conversar, trocar uma ideia e todas elas que confiaram nele, só tem agradecer a todos os colinenses. Disse que tomou a maior decisão nos últimos anos, que foi entre continuar a carreira de vereador, carreira pública, ou focar no ramo imobiliário e, conseqüentemente, focou no ramo imobiliário, que é um ramo que gosta, assim como também gosta de política, mas, infelizmente, não dá para abraçar tudo, fazer tudo bem feito. Explicou que o corretor de imóveis quase não tem hora para visitar o eleitor, é chamado a noite, tem que ir mostrar o imóvel, meio dia também, final de semana e é isso que gosta. Desta forma, falou que teve que optar nas últimas eleições, concorrer ou não. Aproveitou e desejou ao seu amigo Marcelo um bom mandato, que hoje foi diplomado e dentro de alguns dias receberá as chaves da prefeitura e com ela vem o grande peso, porque sabe que é um alívio ganhar uma eleição no momento tenso, mas no momento que ganha uma eleição tem um baita compromisso e esse compromisso é com todos os colinenses. Pediu ao Marcelo que coloque Colinas de novo na vitrine do Vale, pois Colinas ficou oito anos, nesses últimos oito anos, largado, atirado, feio e, talvez, vão falar agora por causa das enchentes, o que aconteceu somente lá no último ano, mas durante esses outros anos, Colinas sempre ficou largada. Novamente pediu ao Marcelo que tenha a competência, e sabe que vai ter, junto do seu secretariado, de conseguir colocar de novo Colinas na rota do país. Comentou que não só os eleitores, mas toda a população de Colinas tinha orgulho de falar que mora morava em Colinas, todo mundo tinha orgulho de falar que era uma cidade bonita, mas, infelizmente, nos últimos anos não foi isso que aconteceu. Disse ao Marcelo, querer pedir mais uma coisa, que tenha harmonia entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Saliu estarem presentes aqui alguns vereadores, o vereador Juliano Kohl, o vereador Fabiel, o vereador Valmir, se não me engano, a Andréia, o assessor Fábio, que viram que nesta Casa não houve harmonia nenhuma entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, simplesmente eram projetos faltando balancetes, faltando impacto financeiro e eram largados para nós goela abaixo para aprovar. Comentou que isso deu um desgaste enorme para eles, vereadores, porque tinham que aprovar alguma coisa sem ter exatamente o controle da situação. Falou para o Marcelo, ter pelo menos a humildade, que acho que faltou um pouco nos últimos anos, de descer até a Câmara de Vereadores e conversar com os vereadores. Também indo nessa questão de harmonia, mencionou que todos os projetos, mesmo de um outro vereador, de outra sigla partidária, indiferente qual for, uma indicação e forem aprovados por todos os vereadores, seja analisado por ele e não simplesmente jogados numa gaveta dando risada dos vereadores. Disse lembrar de um projeto que fez em dois mil e dezessete, pedindo que fosse feitas rampas de acesso aos cadeirantes e o Poder Executivo conseguiu vetar isso, dizendo que não podia, sendo que nessa Câmara, o assessor Fábio deve lembrar, numa sessão, conseguiu derrubar o veto, se tornando lei. Falou que teve dois vereadores que votaram contra a rampa de acesso, um deles é o atual secretário, o Klaus, e o outro foi o vereador Mirno, porém conseguiram derrubar e virou lei e, com isso, o prefeito estava nem pouco preocupado e não fez nenhuma rampa de acesso. Informou que, com isso, encaminhou

ao Ministério Público, pois pedidos, que é o básico, falando de uma cidade que fala de turismo e não tem rampa de acesso. Disse que agora que virou pai, sabe que tem que ter um carrinho, tem que passar por uma rampa de acesso e é complicado não ter. Falou para se imaginar trazendo o filho para ver os coelhos e não tem rampa de acesso. Depois de encaminhado ao Ministério Público, o mesmo, então, pediu pra fazer a rampa de acesso e foi feito, a prefeitura teve que fazer e fez aos trancos e barrancos, uma coisa ridícula. Mencionou não estar falando mal das pessoas que fizeram, talvez das pessoas que gerenciaram isso. Também indo ao encontro lá por dois mil e dezessete, informou que colocou três anteprojetos e um deles falava sobre a isenção sobre casas alagadas do IPTU, assunto que debateram no último ano, que até o Marcelo trouxe à tribuna, porém naquela época, deram risada da sua cara. Dirigindo novamente a palavra ao Marcelo, e para não delongar e não falar sobre tudo que aconteceu nesses oito anos seguidos, também para a população, águas passadas e segue a vida, parabenizou Marcelo, dizendo saber que ele vai ter capacidade de diálogo com todos, pois sabe que ele é uma grande pessoa. Desejou aos futuros vereadores, aos vereadores que já estão, que são reeleitos, um bom mandato. E, por fim, desejou então um Feliz Natal e um próspero 2025, que seja um ano de equilíbrio.